PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES: O PORQUÊ DAS PESSOAS SE FILIAREM





Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa - Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro - Reitora Evandro Sena Freire - Vice-Reitor

DIRETORA DA EDITUS

RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

Conselho Editorial:
Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente
Andréa de Azevedo Morégula
André Luiz Rosa Ribeiro
Adriana dos Santos Reis Lemos
Dorival de Freitas
Evandro Sena Freire
Francisco Mendes Costa
José Montival Alencar Junior
Lurdes Bertol Rocha
Maria Laura de Oliveira Gomes
Marileide dos Santos de Oliveira
Raimunda Alves Moreira de Assis
Roseanne Montargil Rocha

Silvia Maria Santos Carvalho

PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES: O PORQUÊ DAS PESSOAS SE FILIAREM



Copyright ©2016 by RAIMUNDO BONFIM DOS SANTOS

Direitos desta edição reservados à EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA Deise Francis Krause

REVISÃO Genebaldo Pinto Ribeiro Sylvia Maria Campos Teixeira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237 Santos, Raimundo Bonfim dos.

Participação em cooperativas e associações : o porquê das pessoas se filiarem / Raimundo Bonfim dos Santos. - Ilhéus, BA : Editus, 2016.

185 p.

Inclui referências. ISBN: 978-85-7455-429-7

1. Cooperativismo. 2. Associativismo. I. Título.

CDD 334

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil Tel.: (73) 3680-5028 www.uesc.br/editora editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À





AGRADECIMENTOS

Este livro reune de maneira insofismável mais uma das inúmeras conquistas pontilhadas de meu viver como cidadão, professor, extensionista, pesquisador e devotado amante do saber e da cultura.

Externo meus profundos agradecimentos a muitos dos meus pares, amigos e colaboradores que não mediram esforços e decididamente contribuíram de forma direta e indireta nesta minha realização acadêmica, ao tempo em que exalto Deus Pai todo Poderoso pelas inspirações emanadas do alto, permitindo superar dificuldades que foram notadas no transcorrer deste trabalho elaborado posto agora em publicação.

Ao professor Gaudêncio Frigotto, cientista social, comprometido e engajado na luta em favor da construção de um mundo fraterno, meu orientador no curso de pós-doutoramento em Políticas Públicas e Formação Humana, manifesto sentimentos de gratidão pela condução competente, apoio, compreensão e solidariedade.

À Professora Alda Pêpe, pelas valiosas contribuições: primeiro, por me ter despertado a importância da participação no associativismo, ainda na fase do doutorado; segundo, pelas sugestões realizadas, por ocasião da banca de promoção de carreira; terceiro, pelos estímulos para conclusão da pesquisa e publicação do trabalho.

Aos discentes e docentes do pós-doutorado, Grupo These, em especial os professores: Maria Ciavatta, Zuleide S. Oliveira, Gaudêncio Frigotto, Eveline B. Algebaile, Marise N. Ramos, Júlio César F. Lima, os meus sinceros agradecimentos.

Aos colegas e professores do curso de economia da UESC, pelo apoio e solidariedade permanente, propiciando-me condições de fazer o pós doutoramento e realizar a pesquisa que resultou neste livro.

Aos colegas da Pró-Reitoria de Extensão da UESC, pelo apoio, compreensão e ambiência, os quais contribuíram para realização deste trabalho.

Aos professores Jaênes M. Alves, Salvador Dal Pozzo Trevizan, Luiz Gonzaga Mendes e Ana Maria Ferreira Menezes, pelas relevantes sugestões encaminhadas, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria deste trabalho, como também pelas recomendações preciosas, sempre importantes.

Aos colegas Lino A. V. Cintra e J. Wanderley Oliveira, pelas contribuições prestadas, através de leituras, críticas e revisões efetuadas com esmero e muita dedicação.

Aos colegas e companheiros Niraldo A. Silva, Edmar Sodré, Suzy F. Oliveira, Cintya S. Nobre, que muito me estimularam na realização deste trabalho.

Ao ex-reitor Antônio Joaquim Bastos da Silva pelas contribuições sensatas e oportunas.

A reitora Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro, pela compreensão e apoio.

A minha gratidão sentida às instituições: 1) à Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, a qual te-

nho a honra de integrar o quadro de professores, por ter liberado e assegurado minha participação no curso de pós doutoramento; 2) à Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, pela acolhida e ambiência agradável, oportunizando condições para realização do curso e construção do trabalho; 3) ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por ter possibilitado condições através do projeto PAI-SB, protocolo 420449-2013/2, propiciando meios para constatações empíricas sobre a temática participação, no âmbito do associativismo e economia solidária.

Aos estagiários: Andressa A. S. Corrêa, Cleiton A. P. São João, Tiago C. S. Guimarães, Vinícius A. M. Costa e Walter Rodrigo n. Santos, os quais me ajudaram no levantamento de dados, participando do trabalho de campo e digitações, além de sugestões, contribuindo significativamente na produção deste trabalho.

Enfim, formalizo nesta oportunidade do meu existir o muito obrigado a todos sem exceção.



DEDICATÓRIA

Dedico esta obra a minha abenegada esposa Anaitá Bomfim, aos meus filhos: Karla, Orestes e Saulo; e aos meus irmãos: Eduardo, Juscelino, Jorge, Vitório e Herlito, por tudo o que eles representam.

Dedico, também, a todos os companheiros militantes do cooperativismo, da economia solidária, e dos movimentos sociais centrados no associativismo, dentre eles destaco: Fernando Rios Nascimento, Carlos Alberto F. dos Santos (Garotinho), Aldenes Meira e Marcos Andrade, na certeza que o mundo, no futuro, será pautado por relações de cooperação, fraternidade e justiça.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO13
ASPECTOS INTRODUTÓRIOS: CONCEITOS, CONFIGURAÇÃO DO PROBLEMA E OBJETIVOS 19
A importância do Cooperativismo e do Associativismo 21
O PROCESSO DE FORMAÇÃO DA VONTADE COLETIVA35
1.1 Aspectos Metodológicos35
1.1.1 As abordagens teóricas que explicam o processo de formação da vontade coletiva37
1.1.1.1 A abordagem economicista de Mancur Olson sobre ação coletiva38
1.1.1.2 A abordagem sociológica neoinstitucional de Mary Douglas50
1.1.1.3 A abordagem filosófica marxista de Antonio Gramsci 63
1.1.2 Limitações e críticas às abordagens
1.1.2.1 Limitações e críticas à abordagem de Mancur Olson 75
1.1.2.2 Limitações e críticas à abordagem de Mary Douglas77
1.1.2.3 Limitações e críticas à abordagem de Antonio Gramsci81
1.1.3 O que leva as pessoas a se filiarem às atividades coletivas 82
1.1.3.1 O que leva as pessoas a se filiarem à ação coletiva na visão de Mancur Olson82
1.1.3.2 O que leva as pessoas a se filiarem à ação coletiva na visão de Mary Douglas85
1.1.3.3 O que leva as pessoas a se filiarem à ação coletiva na visão de Antonio Gramsci

INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES93
2.1 A Participação e seus reflexos na ação coletiva94
2.1.1 A Participação na ótica dos teóricos da democracia95
2.1.2 A Participação com enfoque na política social
2.1.3 A Participação com base nas ideias dos militantes do cooperativismo
2.2 Indicadores de Participação115
2.2.1 Indicadores de Participação que emergiram das discussões teóricas
2.2.2 Indicadores de participação resultantes de constatações empíricas
PESQUISAS SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES129
3.1 A Participação em Cooperativas e Associações de Produtores Rurais
3.2 A Participação em Cooperativa Escola – Educação 141
3.3 A Participação em Associações e Cooperativas Incubadas – Economia Solidária
3.4 A Participação em Cooperativa de Crédito no Brasil 148
4.1 Respondendo o porquê das pessoas se filiarem às cooperativas e associações
CONSIDERAÇÕES FINAIS157
4.2 Revelando os Indicadores de Participação em Cooperativa e Associação
4.3 Resultados de pesquisas sobre a Participação172
4.4 Constatações Conclusivas
REFERÊNCIAS185